

2) Fonética, ortografia e pontuação

ORTOGRAFIA I

Emprego de certas letras

Distinção entre J e G

1. Escrevem-se com **J**:
 - a) As palavras de origem árabe, africana ou ameríndia: canjica, cafajeste, canjerê, pajé etc.
 - b) As palavras derivadas de outras que já têm **j**: laranjal (laranja), enrijecer (rijo), anjinho (anjo), granjear (granja) etc.
 - c) As formas dos verbos que têm o infinitivo em **-jar**: *despejar*: *despejei, despeje*; *arranjar*: *arranjei, arranje*; *viajar*: *viajei*, (que eles) *viajem* - *mas Fiz a viagem* (viagem = substantivo).
 - d) O final **-aje**: laje, traje, ultraje etc.
 - e) Algumas formas dos verbos terminados em **-ger** e **-gir**, os quais mudam o **g** em **j** antes de **a** e **o**: *reger*: *rejo, reja*; *dirigir*: *dirijo, dirija* etc.
2. Escrevem-se com **G**
 - a) final dos substantivos terminados por **-agem, -igem, -ugem**: *coragem, vertigem, ferrugem* etc. Exceções: *pajem, lambujem*.
 - b) Palavras com final **-ágio, -églo, -igio, -ógio, úgio**: *estágio, egrégio, vestígio, relógio, refúgio* etc.
 - c) Os verbos com final **-ger** e **-gir**: *ranger, tanger, fugir, mugir, fíngir* etc.
 - d) As palavras com a letra **a** inicial: *ágil, agente*. São exceções as palavras em que o **a** é um prefixo acrescido a um radical iniciado por **J**: *ajeitar (Jeito)*.

Distinção entre S e Z

1. Escrevem-se com **S**
 - a) Palavras formadas com o sufixo **-oso**: *cremoso, leitoso, vaidoso* etc.
 - b) O sufixo **-ês** e a forma feminina **-esa**, formadores dos adjetivos pátrios ou indicadores de profissão, título honorífico posição social etc.: *português – portuguesa; camponês – camponesa; marquês – marquesa; burguês – burguesa; montês, pedrês, princesa* etc.
 - c) Palavras formadas com o sufixo **-isa**: *sacerdotisa, poetisa, diaconisa* etc.
 - d) Vocábulos com final **-ase, -esse, -ise, -ose**, na grande maioria. Se o vocábulo for erudito ou de aplicação científica, não haverá dúvida: *hipóstase, exegese, análise, trombose* etc.
 - e) As palavras nas quais o **s** aparece depois de ditongos: *coisa, Neusa, causa* etc.
 - f) O sufixo **-isa** dos verbos referentes a substantivos cujo radical termina em **s**: *pesquisar* (pesquisa), *analisar* (análise), *avisar* (aviso) etc.
 - g) Quando for possível a correlação **nd – ns**: *expandir – expansão; pretender – pretensão; repreender – repreensão* etc.
 - h) As formas dos verbos **pôr** e **querer**: *puser, quisesse, quis*.
 - i) Os diminutivos em que o radical termina em **s**: *Luís / Luisinho; rosa / rosinha*.
2. Escrevem-se com **Z**;
 - a) O sufixo **-izar**, de origem grega, nos verbos e nas palavras que têm o mesmo radical: *civilizar, civilização, civilizado; organizar, organização, organizado; realizar, realização, realizado* etc.

- b) Palavras que contêm os sufixos **-ez** e **-eza**, formadores de substantivos abstratos derivados de adjetivos: *limpidez* (límpido); *pobreza* (pobre); *rigidez* (rígido) etc.
- c) Os derivados terminados em **-zal**, **-zeiro**, **-zinho**, **-zito**: *cafezal*, *cinzeiro*, *chapeuzinho*, *cãozito* etc.

Distinção entre X e CH

Escrevem-se com **X**:

- a) Os vocábulos em que o **x** é precedido de ditongo: *faixa*, *caixote*, *feixe* etc.
- b) Em geral, depois de sílaba inicial **em**: *enxame*, *enxergar*, *enxertar*, *enxoval* etc. Exceções: *encharcar* (de charco), *encher*, *enchimento*, *preencher*, *enchumaçar* (de chumaço) etc.
- c) Em palavras de origem indígena ou africana: *axé*, *xavante*, *orixá* etc.

Distinção entre S, SS, Ç e C

Vários vocábulos e adjetivos são derivados de verbos, sendo possível estabelecer uma relação entre o infinitivo desses verbos e o emprego das letras **s**, **ss**, **ç** e **c**.

Consulte sempre que necessário o seguinte quadro:

CORRELAÇÃO	EXEMPLOS
t - c	ato – ação; infrator – infração; marte – marciano
ter – tenção	abster – abstenção; ater – atenção; conter – contenção; deter – detenção; reter – retenção
tir – ssão	admitir – admissão; discutir – discussão; permitir – permissão; (re)percutir – (re)percussão Atenção: <i>competição</i> , <i>curtição</i> , <i>deglutição</i> , <i>diversão</i> , <i>repartição</i> .
rg – rs	aspergir – aspersão; imergir – imersão; submergir – submersão
rt – rs	inverter – inversão; divertir - diversão
pel – pus	impelir – impulsivo; repelir – repulsão; expelir - expulsão
corr – curs	correr – curso, cursivo, discurso, excursão, incursão
sent – sens	sentir – senso, sensível, consenso
ced – cess	ceder – cessão; conceder – concessão; interceder – intercessão; exceder – excessivo (exceto, exceção)
gred – gress	agredir – agressão, agressivo; progredir – progressão, progresso, progressivo
prim – press	imprimir – impressão; oprimir – opressão; reprimir – repressão

ORTOGRAFIA II

POR QUE/ PORQUE/ POR QUÊ/ PORQUÊ

Vejam os que você já sabe sobre o uso dos **porquês**.

Rescreva o diálogo abaixo e substitua os espaços empregando **porque, por que, porquê** ou **por quê**:

Você sabe _____ casamento de minhoca não dá certo?
_____ ?

_____ nunca sabem quem é o cabeça da família....

Não me venha com outra! Não quero mais saber o _____ das coisas!

POR QUE (separado e sem acento)

Usado nas frases interrogativas e também quando se puder subentender as palavras *motivo* e *razão*:

Por que você não veio?

Não sei **por que** estou aqui.

Ou quando puder ser substituído por *pelo qual* e flexões:

Este é o motivo **por que** não lhe escrevi antes.

PORQUE (junto e sem acento)

Emprega-se quando for conjunção explicativa ou causal:

Não vá, **porque** é perigoso.

Não fiz a prova **porque** estava doente.

POR QUÊ (separado e sem acento)

No final das frases interrogativas ou não:

Você não entregou o trabalho **por quê**?

Ninguém sabe explicar **por quê**.

PORQUÊ (junto e com acento)

Quando está substantivado (precedido de artigo):



Não sei o **porquê** da sua chateação.

Estudamos o uso do **porquê**.

Da sua tristeza, ninguém sabe o **porquê**.

ONDE/ AONDE

Vejamos o que você sabe sobre o emprego de onde e aonde.

Rescreva o período abaixo e substitua os espaços empregando **onde** e **aonde**:

Já sei _____ iremos no próximo feriado, mas não sei _____ ficaremos hospedados.

ONDE

Emprega-se quando significa *em que lugar*, ou com verbos que **não** indiquem movimento:

Não sei **onde** está a chave.

Estou na casa **onde** ela mora.

AONDE

Emprega-se quando com verbos de *movimento* ou que indiquem *direção*:

Queres chegar **aonde**?

Aonde você vai?

Observação: A distinção entre *onde* e *aonde* está desaparecendo na linguagem coloquial e não é rigorosa na linguagem escrita:

“O menino vai *onde* bem entende...” (Clarice Lispector);

“O Guga realmente mereceu a vitória, porque ele trabalhou muito para chegar *onde* chegou.”
(*Gazeta Mercantil*);

“*Onde* vais, esposo meu?” (Machado de Assis)

HÁ/ A

Vejamos o que você já sabe sobre o emprego de **há** e **a**.

Rescreva os períodos abaixo e substitua os espaços empregando **há** ou **a**:

Daqui _____ alguns minutos ele _____ de resolver o problema.



Em reunião terminada _____ pouco, a direção decidiu que teremos aulas de segunda _____ sábado.

HÁ (verbo haver)

Emprega-se quando indica tempo, passado, ou quando tem o sentido de *existir*:

Há dez anos que não nos vemos.

Há muitos livros sobre a mesa.

A (preposição)

Emprega-se quando indica tempo futuro ou quando indica medida ou distância.

Partiremos daqui **a** três dias.

O posto de gasolina fica **a** dois quilômetros daqui.

MAL/ MAU

Vejamos o que você já sabe sobre o emprego de **mal** e **mau**.

Rescreva os períodos abaixo e substitua os espaços empregando mal ou mau:

_____ a polícia chegou, o homem _____ saiu pelos fundos.

Ele tem o _____ hábito de falar _____ das pessoas.

MAL (advérbio)

Usa-se quando se opõe a *bem*:

Ele está **mal** de vida.

Nossa equipe jogou **mal**.

Ou quando é conjunção temporal:

Mal cheguei, ele já havia saído.

MAU (adjetivo)

Usa-se quando se opõe a *bom*:

Este é um **mau** negócio.

Ele é um **mau** perdedor.